

Realizando um papel nos passatempos de Krishna

Todas as glórias a Sri Brahma Madhva Gaudiya Sarasvata Sampradaya (linhagem). Todas as glórias ao meu amado avô espiritual, Sua Divina Graça Srila Bhakti Siddhanta Sarasvati Gosvami Thakura Prabhupada e ao meu amado mestre espiritual, Sua Divina Graça Srila Bhakti Pramoda Puri Gosvami Thakura.

O Senhor Supremo, Krsna, a personalidade original de Deus, visando manifestar Seus passatempos, expandiu-Se em quatro formas principais, conhecidas como Sri Vasudeva, Sri Sankarsana, Sri Pradyumna e Sri Aniruddha. Para satisfazer o desejo de Krsna, Sankarsana Se expandiu em outras cinco formas, denominadas Sri Karanodakasayi Mahavisnu, Sri Garbhodakasayi Mahavisnu, Ksirodakasayi Mahavisnu, Mahasankarsana e Sesa. Como Sri Karanodakasayi Mahavisnu, Ele criou o universo material ao lançar o Seu olhar em direção a maya e, para decorá-lo, do umbigo de Garbhodakasayi Mahavisnu emergiu uma flor de lótus, onde o primeiro ser vivo do universo material, Brahma, se manifestou. Ao longo do caule dessa flor de lotus distribuem-se quatorze sistemas planetários. Acima da Terra há sete deles, denominados Bhu, Bhuvah, Svah, Maha, Jana, Tapa e Satya-loka. Abaixo da Terra estão Tala, Atala, Vitala, Sutala, Rasatala, Talatala e Patala-loka. Todos esses sistemas planetários são mundos materiais. O mais elevado deles é Satya-loka, onde Brahma se manifestou e foi instruído pelo Senhor Supremo a criar todos os seres vivos. Nossos textos sagrados nos dão detalhes sobre o número dessas espécies existentes em cada grupo de seres vivos. Há um total de 8.4 milhões de espécies de vida que passam pelo ciclo e nascimentos e mortes, onde 900000 delas são espécies aquáticas, 2 milhões são seres imóveis, como árvores, pedras etc., 1100000 são insetos, vermes e rípteis, 1 milhão são pássaros, 3 milhões são diferentes tipos de animais e 400000 são espécies humanas. Com isso temos totalizados 8.4 milhões de seres vivos existindo nestes mundos materiais.

Podemos comparar a realidade material a um palco onde diferentes seres vivos atuam como atores. Mas qual deve ser exatamente o nosso papel dentro do drama da existência material? Esse palco foi estabelecido pelo Senhor para que possamos refletir sobre como atuar de tal forma que Ele fique satisfeito conosco. Devemos buscar dar prazer aos sentidos do Senhor, já que Ele nos deu inteligência suficiente para usarmos do livre-arbítrio corretamente, atuando dentro dos papéis adequados dentro do palco da existência material.

Independente do varna e asrama a que se pertença, não deve haver nem mesmo um leve aroma da busca pela gratificação dos próprios sentidos. Se uma pessoa é um chefe de família, ele ou ela deve considerar o seu lar como destinado ao serviço a Krsna. O casamento deve ser para a felicidade de Krsna, e mesmo os filhos devem ser vistos como servos e serem concebidos apenas para o serviço dEle, devendo ser educados de acordo com o conhecimento da consciência de Krsna. Mesmo alguém que está seguindo um asrama renunciado deve manter Krsna no centro de suas atividades diárias. Para explicar isso melhor, imaginemos um círculo com um ponto no seu centro. Toda a circunferência estará girando em torno desse ponto central. Similarmente, Krsna é o ponto central no círculo da vida de todos os seres vivos e, portanto, as atividades de todos devem girar em torno do prazer de Krsna para que possamos viver em harmonia absoluta. Logo, não importa o asrama a que alguém pertença, o único centro motivacional deve ser Krsna, pois

quanto mais nos distanciamos dEle tanto mais nos aproximamos de maya (ilusão), tornando-nos, assim, presas fáceis de suas armadilhas.

A capacidade de pensar intelectualmente só é possível quando estamos situados nesta forma de vida humana, e é realizando isso que podemos compreender a razão central do nosso sofrimento nesse mundo material. O desafio de nossas vidas é remover esse sofrimento, mas a maior parte do tempo pensamos que poderemos remove-lo aumentando as nossas riquezas. O problema é que mesmo após coletar muita fortuna ainda teremos que enfrentar a morte. Ao contemplar esse sofrimento pelo qual passam os seres humanos, o Senhor Supremo se entristece, já que Ele lhes outorgou inteligência e livre-arbítrio suficiente para que possam resolver esses problemas. Assim, visando nos ensinar qual é a saída de todo esse sofrimento, o Senhor aparece aqui sob a forma de Seus devotos puros. Essa informação nós obtemos de um livro vaisnava famoso, chamado Sri Chaitanya-charitamrta, escrito por Srila Krsnadasa Kaviraja Gosvampada.

guru krsna-rupa hana sastrera pramane

guru-rupe krsna krpa karena bhakta-gane

O significado literal desse verso é de que o Senhor Sri Krsna aparece sob a forma do Guru, e é por meio dele que os devotos obtêm a misericórdia de Sri Krsna.

“Guru” significa “pesado”, pois ele é o representante de Krsna. Há duas sílabas na palavra “guru”, i.e., “gu”, que é a escuridão da ignorância, e “ru”, a refulgência que remove a escuridão. Portanto, Guru é aquele que pode nos remover da escuridão deste universo material para a luz da transcendência. Ele é alguém que nos ensina o método de prática espiritual por meio do seu exemplo pessoal. Logo, o Guru não é um ser humano comum. Ele deve ser alguém apontado para essa função diretamente por um representante de Krsna.

Existem muitos tipos de Gurus. Em primeiro lugar temos o vartma-pradarsaka-guru, o qual nos revela o caminho espiritual genuíno e nos direciona para um sad-guru (um mestre espiritual genuíno). Por exemplo, quando eu era um menino, meu avô, Madana Mohana dasa Adhikari prabhu, discípulo de Sua Divina Graça Srila Prabhupada Bhakti Siddhanta Sarasvati Gosvami Thakura, o acharya fundador de todas as Gaudiya mathas e da missão em si, me inspirou por meio de sua prática espiritual. Ele costumava me levar para encontrar os seus irmãos espirituais, logoacabei conhecendo muitos deles, incluindo Sua Divina Graça Srila Bhakti Dayita Madhava Gosvami Maharaja, Sua Divina Graça Srila Bhakti Raksaka Sridhara Deva Gosvami Maharaja, Sua Divina Graça Srila Bhakti Kusuma Saraman Gosvami Maharaja, Sua Divina Graça Srila Bhakti Kumuda Santa Gosvami Maharaja, Sua Divina Graça Srila Bhakti Vichara Yayavara Gosvami Maharaja, Sua Divina Graça Srila Bhakti Kamala Madhusudhana Gosvami Maharaja, Sua Divina Graça Srila Bhakti Mayukha Bhagavat Gosvami Maharaja e muitos outros.

Certa vez, meu mestre espiritual foi até a residência de meu avô e, assim que o encontrei, de imediato me senti profundamente apegado a ele. Sua suavidade, humildade, erudição e tantas outras qualidades vaisnava acabaram me atraindo. Meu avô geralmente dizia que: “Todos os meus irmãos espirituais são personalidades autorrealizadas (jivan-mukta-mahapurusa). Você tem a liberdade de tomar iniciação de qualquer um deles pelo

qual tenha desenvolvido apego, desde que esse meu irmão espiritual lhe aceite como discípulo”. Assim, após oito anos tendo a minha tolerância testada de diferentes maneiras por meu mestre espiritual, Sua Divina Graça Srila Bhakti Pramoda Puri Gosvami Thakura, acabei sendo aceito como seu discípulo. Por exemplo, na primeira vez que me aproximei dele, buscando a sua aceitação, ele disse: “Você fez a escolha errada, porque sou apenas um pobre brahmana sannyasi que vive no templo de um de meus irmãos espirituais. Não tenho um centro ou templos. Você acabará sofrendo se tomar iniciação de mim. O melhor é que se abrigue em um acharya (mestre espiritual iniciador) que tenha muitos centros, assim terá muitos locais para residir”. Eu lhe respondi o seguinte: “Isso não é um problema para mim. Ainda gostaria de ser iniciado por você”. Ao que ele respondeu: “Você é muito jovem, não se graduou ainda e, se não obtiver uma educação sólida, então não conseguirá compreender o significado interno de diferentes escrituras etc.”.

Dessa forma, foi por meio de meu avô, meu vartma-pradarsaka-guru, que eu encontrei o meu mestre espiritual iniciador. Sua Divina Graça Srila Bhakti Pramoda Puri Gosvami Thakura, após a minha iniciação, foi também meu siksa-guru. Ele costumava dizer: “Todos os meus irmãos espirituais estão fisicamente presentes agora. Eles são todos elegíveis a ensiná-lo”. Além disso, ele acrescentava que Sua Divina Graça Srila Bhakti Ballabha Tirtha Gosvami Maharaja (acharya da Sri Chaitanya Gaudiya Matha) e Sua Divina Graça Srila Bhakti Viṣṇana Bharati Gosvami Maharaja (secretário geral da Sri Chaitanya Gaudiya Matha) eram ambos aptos também a me dar siksa. Dessa forma, todos eles são siksa-gurus para mim.

Há ainda um outro tipo de Guru, chamado chaitya-guru, o qual reside em nossos corações como o Paramatma. Na verdade, Ele é o Ksirodakasayi Mahavisnu que reside no coração de cada ser vivo, sob a forma da Superalma. Eventualmente, esse chaitya-guru se manifesta para nós sob a forma do mestre iniciador (diksa-guru). Enfim, esse é um breve sumário do papel dos quatro diferentes Gurus em nossa vida espiritual. Espero que com isso possam compreender o assunto.

Espiritualidade significa fixar a mente no Senhor e no serviço a Ele. Os diksha e siksa-guru nos ensinam, pelo exemplo, como podemos realizar isso. Logo, devemos seguir seus passos (anugatyā), mantendo também em mente que o Guru não é um indivíduo. O Guru é a personificação da verdade absoluta (Sri Kṛṣṇa, o Senhor Supremo). Aqueles que nos iniciam e nos orientam são representantes de Sri Kṛṣṇa. Um de nossos grandes acharyas, o rasika-acharya Srila Visvanatha Chakravarti Thakura, compôs uma canção denominada Guru-astakam, onde é dito: “saksad-dharitvena samasta-sastrair uktas tatha bhavyatha eva sadbhih – a misericórdia de Kṛṣṇa alcança a jiva (ser vivo) apenas por meio de Seu devoto puro (guru). Todas as escrituras nos revelam que o Guru, em verdade, não é diferente de Kṛṣṇa (Hari)”. No entanto, há sim diferenças. O Guru envelhece, ao passo que Kṛṣṇa não, pois permanece sempre jovem. Sabemos que o Senhor Sri Kṛṣṇa Chaitanya Mahāprabhu, o Senhor Rama e o Senhor Kṛṣṇa não tinham cabelo branco, bigode ou pelos faciais, mas no Guru podemos ver a presença de bigode e cabelo branco. Kṛṣṇa é brhad (grande) e parama-isvara (o controlador de todos os universos), ao passo que o Guru não é capaz de controlar todo o universo. De acordo com Srila Visvanatha Chakravarti Thakura, a Divindade do Guru depende do quão próximo ele é do Senhor. Logo, há diferença entre ele e Kṛṣṇa, já que Kṛṣṇa é o controlador de maya, enquanto o Guru pode cair sob a ilusão de maya, conforme cita a seguinte canção de Srila Bhakti Vinoda Thakura:

(nama mahatmya)

prathame chilen tini sadguru pradhan

vrame nama aparadhe hoy hatagyan

vaishnave viddesh kari chare nama rasa

krame krame hoy artha kaminira bosh

“Inicialmente ele era um mestre espiritual liderante, mas, devido ao seu desejo por reconhecimento e a sua tendência a blasfemar outros vaisnavas (sadhu-ninda), gradualmente ele foi se implicando em nama-aparadha (ofensas ao santo nome). Em função de nama-aparadha ele perdeu o gosto pelo cantar e se tornou cada vez mais apegado a riqueza e aos desejos sensuais”.

Em um artigo escrito por Srila Bhakti Vinoda Thakura, está dito:

“Devido as suas ofensas ĩ que os seres humanos não conseguem desenvolver gosto pelo cantar de harinama. O transcendental harinama ĩ a corporificação de todas as doşuras devocionais. Quando alguĩm o canta sem ofensas, compreende em seu coraşão essas doşuras. Por cantar o santo nome com pureza, o coraşão se torna jubiloso, lágrimas escorrem dos olhos e sintomas de êxtase devocional podem ser experimentados.

Se alguĩm canta o mahamantra Hare Krsna, mas não experimenta esses sintomas, então deve-se saber que isso ĩ fruto de um cantar ofensivo que tornou o coraşão duro como uma pedra. O praticante espiritual (sadhaka), portanto, tem como dever cantar o mahamantra Hare Krsna de forma inofensiva.

Aquele que instrui uma pessoa infiel a cantar o mahamantra Hare Krsna ĩ um nama-aparadhi (ofensor ao santo nome). Pois, se alguĩm oferece uma pĩrola a um porco, como o porco não conhece o valor da pĩrola, ele a negligenciará. De maneira similar, ĩ impróprio instruir alguĩm a cantar o mahamantra Hare Krsna se essa pessoa não tem fĩ no cantar. Nosso dever primário, portanto, ĩ elevar a fĩ das pessoas no cantar do mahamantra Hare Krsna (por glorificar harinama, por meio do harikatha).

Se há algo que possa ser feito para elevar a fĩ de alguĩm, então isso passa a ser um dever a ser cumprido. Quando as pessoas desenvolvem fĩ suficiente, então torna-se possível intruí-las a cantar harinama. Pessoas que, devido ao falso ego, consideram-se Gurus e iniciam pessoas infieis no cantar de harinama acabam caindo de suas posições, em função das ofensas que cometem ao santo nome.

De acordo com as escrituras, Krsna apareceu neste mundo material sob a forma de Seu santo nome. Embora sejam apenas sílabas, o santo nome ĩ a forma transcendental de Krsna”.

Nama e nami (a pessoa nomeada, i. e., Krsna) não são diferentes entre si. Logo, mantendo em mente que Krsna adveio de Sua própria morada, Goloka Vrndavana, sob a forma de Seu santo nome, devemos saber que estamos atuando no palco da existência material, como integrantes do drama de Krsna. Visando nos manter eternamente

conectados com o Senhor Supremo, Sri Krsna, é nosso dever seguir os princípios devocionais em nossa vida diária e cultivar a companhia dos devotos puros (guru e vaisnavas).

Eu mencionei anteriormente como devemos colocar Krsna no centro de nossas vidas. Por exemplo, qualquer que seja a profissão de um chefe de família, ela deve estar alinhada com os princípios devocionais, de modo que a conexão com Krsna se preserve presente. Logo, todo o lucro obtido com a ocupação profissional deve ser usado para manter a família de Krsna. O que é cozinhado deve ser oferecido a Krsna, pois assim é possível honrar alimentos santificados (prasadam). Viagens também podem ser empreendidas aos locais sagrados conectados a Krsna e aos Seus devotos puros. Todas as nossas atividades, portanto, podem se relacionar a Krsna e ao serviço a Ele.

Como todos os seres vivos são originários de Visnu, eles são vaisnavas. Mas nós não estamos servindo ao Senhor. Lutamos arduamente para fixar a mente no serviço a Ele, pois esse mundo material está cheio de misérias. Mesmo tendo sucesso financeiro, acadêmico etc., ainda assim sentimos que há algo faltando em nossas vidas. Essa parte que nos falta é o papel que Krsna nos deu para realizar: tornarmo-nos Seus servos eternos, apegados ao serviço a Ele. Somente por cumprir com isso é que poderemos nos libertar do miserável ciclo de nascimentos e mortes, onde estamos sujeitos a encarnar em 8.4 milhões de espécies de vida. Temos que desenvolver apego por Krsna, pois assim compreenderemos qual é a identidade eterna que possuímos e nos libertaremos desse miserável mundo material.

Enquanto seres humanos, nosso dever primário é nos estabelecermos em nossa identidade eterna, mantendo um equilíbrio apropriado entre os deveres materiais e as práticas espirituais. Como estamos no mundo material, não devemos ignorar os deveres que temos em relação a ele. Já para alcançar nossas identidades eternas, devemos buscar companhias espirituais que nos auxiliem a praticar o caminho devocional puro (suddha-bhakti). Conforme discutimos anteriormente, os seres humanos adquirem a sua natureza, cultura e linguagem particular a partir da influência de seus relacionamentos.

Sri Krsna Chaitanya Mahaprabhu, para cumprir a predição do Padma-purana, referente a “hritkale purusotammat (as glórias do Senhor Supremo serão disseminadas em todo o mundo a partir de Purusottama-dhama [agannatha puri])” e a Sua própria predição citada por Srila Krsnadasa Kaviraja Gosvampada no Sri Chaitanya-charitamrta, onde está dito: “Em cada vilarejo e cidade deste mundo, o Seu nome será disseminado.”, Ele enviou o Seu descendente espiritual, meu avô espiritual, Sua Divina Graça Srila Bhakti Siddhanta Sarasvati Gosvami Thakura PRABHUPADA. Ele apareceu neste mundo em Jagannatha puri, por meio de Srila Bhakti Vinoda Thakura e foi imbuído de força por Sri Chaitanya Mahaprabhu para estabelecer centros devocionais distintos, nomeados Sri Chaitanya Matha e Sri Gaudiya Matha. Em seu último festival de vyasa-puja, realizado em 1936, em Mayapur, Srila Prabhupada disse o seguinte durante a sua preleção:

“Somos incapazes de enxergar Bhagavan aqui. Os devotos que servem Bhagavan é quem nos outorgam a sua misericórdia e, assim, nos habilitam a ver Bhagavan. As atividades deles, portanto, devem ser seguidas, pois eles são o nosso único caminho rumo ao que há de auspicioso. Por conta de seu conhecimento escasso, muitas pessoas, partindo de suas

próprias experiências insignificantes, tentam igualar a mentalidade dos devotos de Bhagavan ñs de um escravo. Deixe que essas pessoas em um estado de insanidade mental falem o que elas quiserem. Pois nós, partiremos da seguinte compreensão:

parivadatu jano yatha tatha va

nanu mukharo na vayam vicarayamah

harirasa-madira-madatimatta

bhuvi viluthama natama nirvisama

Iremos rolar na poeira dos pñs de lotus dos devotos. Não faremos de ninguém discípulo, pois de fato não temos nem teremos nenhum. Isso porque, se o fizermos, então acabaremos na direção errada, movidos pela tentação dos gostos próprios dos não devotos. Portanto, digo que todos vocês são meus mestres espirituais (guru). Tenham misericórdia dessa alma caída, considerem-na seu discípulo”.

Após a partida física de meu avô espiritual, visando expandir a missão amorosa de Sri Krsna Chaitanya Mahaprabhu e satisfazer o desejo de seu amado Srila Prabhupada, meu mestre espiritual, Sua Divina Graça Srila Bhakti Pramoda Puri Gosvami Thakura estabeleceu a Sri Gopinatha Gaudiya Matha; meu mestre espiritual instrutor, Sua Divina Graça Srila Bhakti Dayita Madhava Gosvami Maharaja estabeleceu a Sri Chaitanya Gaudiya Matha; Sua Divina Graça Srila Bhakti Raksaka Sridhara Deva Gosvami Maharaja estabeleceu a Sri Chaitanya Sarasvat Matha; Sua Divina Graça Srila Bhakti Prajñana Kesava Gosvami Maharaja estabeleceu a Sri Gaudiya Vedanta Samiti; Sua Divina Graça Srila Bhaktivedanta Svami Gosvami Maharaja (Prabhupada) estabeleceu a ISKCON; Sua Divina Graça Srila Bhakti Saranga Gosvami Maharaja estabeleceu o templo Sri Sri Gaura Nityananda e, assim por diante.

Todas essas sociedades que foram estabelecidas pelo nosso Guru-varga e por seus seguidores tem como a sua meta última encorajar, por meio de suas atividades, a espiritualidade, permitindo assim que todos fixem suas mentes em Krsna e no serviço a Ele. Se realmente desejamos seguir o caminho da espiritualidade, então temos que buscar a companhia de pessoas com mentalidade similar a nossa e que nos são superiores. Entre todas essas sociedades, devemos procurar companhias que não são sectárias nem dadas a julgamentos, mas sim amigáveis na forma de se relacionar. Isso ñ o que nos dará gosto pela missão amorosa do Senhor Chaitanya – prema (amor puro por Krsna). O caminho supremo para que possamos compreender nossa propria identidade ñ esse.

Oro humildemente ao meu mestre espiritual, assim como também a todos os membros de nossa linhagem, a Sri Brahma Madhva Gaudiya Sarasvata Sampradaya, para que outorguem misericórdia a essa alma caída e me concedam a potência necessária para que eu realize o meu papel dentro dos passatempos de Krsna, sempre sob a sua orientação amorosa, por toda a vida que me resta. Assim, eu poderei satisfazer o seu desejo, que ñ também o desejo de Sri Krsna Chaitanya: espalhar ao redor do mundo, por meio do exemplo pessoal, essa mensagem de amor, atñ a minha última expiração.

Seu servo no serviço a missão de Sri Krsna Chaitanya Mahaprabhu

&

Um aspirante de uma partícula minúscula de poeira dos pīs de lótus dos devotos puros.

B.B.Bodhayana

Sri GopinathaGaudiya Matha (Presidente)

www.GopinathGaudiyaMath.com

www.PrabhupadaRays.com